

11. **CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTA CATARINA - CEAS/SC.**
2 Aos onze dias do mês de outubro de 2016, na Secretaria de Estado de Assistência Social,
3 Trabalho e Habitação – SST foi realizada a 9º Reunião Plenária Ordinária do ano de dois mil
4 e dezesseis, do Conselho Estadual de Assistência Social de Santa Catarina. A Reunião
5 Plenária contou com a presença dos **CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES**
6 **REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS:** Conselheira Titular
7 Camila Magalhães Nélsis representante da Secretaria de Estado de Assistência Social,
8 Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Titular Daiana Nardino Dias representante da
9 Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira
10 Suplente Paloma Mariucci representante da Secretaria de Estado de Assistência Social,
11 Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Titular Juçara Teixeira de Borba Scheffer
12 representante da Secretaria de Estado da Educação - SED; Conselheira Titular Daiane
13 Regina Tavares Gomes representante da Fundação Catarinense de Educação Especial –
14 FCEE; **CONSELHEIROS (AS) TITULARES E SUPLENTES REPRESENTANTES DAS**
15 **ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS:** Conselheira Titular Vânia Maria Machado
16 representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT; Conselheiro Titular Gilberto
17 Antonio Scussiato representante da Pastoral da Criança; Conselheiro Titular Roque Heitor
18 Gonçalves representante do Fórum Estadual Permanente de Assistência Social –
19 FEPAS/SC; Conselheira Titular Andrea Gadiolli Fidêncio Poscai representante da Pastoral
20 da Pessoa Idosa; Conselheiro Titular Samuel Salezio dos Santos representante do
21 Conselho Regional de Serviço Social – CRESS/SC 12ª Região; Conselheiro Titular André
22 Eduardo Foppa Souza representante da Creche e Orfanato Vinde a Mim as Criancinhas -
23 CVM; Conselheira Suplente Aline Aparecida Justino representante da Cáritas Brasileira –
24 Regional Santa Catarina; Conselheira Suplente Maria Cláudia Goulart representante do
25 Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina – SINPSI/SC; Conselheiro Titular Daniel Paz
26 dos Santos representante do Movimento Nacional de População de Rua. **Outros**
27 **Participantes:** Silvia Saramento – Estagiária CEDEP; Ermelinda Armando Quintunda –
28 Estagiária CEDEP; Fernanda Rosa do Nascimento – Estagiária DIAS/SST; Raphaní
29 Valentim dos Santos – Estagiária DIAS/SST; Ana Carolina Rosa Pires – Apoio CEAS. Após
30 levantamento e confirmação do Quorum Regimental procedeu-se a Leitura e Aprovação da
31 Ordem do Dia; **CONVOCAÇÃO REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 11 DE OUTUBRO**
32 **DE 2016:** A Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS/SC, no uso de
33 suas atribuições regimentais, **convoca os Conselheiros Titulares e os Conselheiros**
34 **Suplentes para a REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA de 11/10/2016, terça-feira, com início**
35 **às 13h00min em primeira convocação e às 13h15min em segunda convocação,** com
36 previsão de término para as 18h, na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado da
37 Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST, na Avenida Mauro Ramos, nº 722, Centro,
38 Florianópolis/SC, Fone: (48) 3664 0712, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO**
39 **DIA: 1- Levantamento do Quorum Regimental; 2- Aprovação das Justificativas dos**
40 **Conselheiros Ausentes; 3- Leitura e Aprovação da Ordem do Dia; 4- Aprovação da Ata**
41 **da Reunião Plenária Ordinária de 13 de setembro de 2016; 5- Alteração de data da**
42 **Reunião Plenária do CEAS do mês de novembro de 2016 – 23 de novembro; Reunião**
43 **Mesa Diretora dia 16 de novembro de 2016; 6- 36º Encontro do Fórum Nacional dos**
44 **Conselhos Estaduais de Assistência Social – FONACEAS, em Alagoas nos dias 09, 10**
45 **e 11 de novembro de 2016; 7- Aprovação da Minuta de substituição de texto do Plano**
46 **de Aplicação dos Recursos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;**
47 **8- Capacitação dos Conselheiros Estaduais de Assistência Social e II Encontro de**
48 **Conselheiros Municipais de Assistência Social de Santa Catarina; 9- Análise do**
49 **Relatório do Grupo de Trabalho – GT Benefícios Eventuais e apreciação da minuta da**
50 **Regulamentação dos Benefícios Eventuais; 10- Momento das Comissões; 11-**
51 **Informes Gerais.** Após levantamento do Quórum Regimental, a Presidente Vânia Maria
52 Machado dá início a presente Reunião. **Aprovação das Justificativas dos Conselheiros**
53 **Ausentes:** Justificaram ausência a Conselheira Titular Daiane Mantoanelli representante da
54 Federação Catarinense de Entidades de e Para Cegos – FECEC; Conselheira Suplente
55 Fabiana Vieira representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP;

Conselheira Titular Letícia Martins representante da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira Titular Patrícia Maria Zimmermann representante da Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP; Conselheira Suplente Neylen Bruggmann Bunn Junckes representante da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania – SJC; Conselheira Suplente Maristela Vieira representante do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 10ª Região – CREFITO 10; Conselheiro Suplente Dorival Rodrigues dos Santos representante da Federação Catarinense de Catadores e Catadoras de Material Reciclável – FECCAT/SC. **Justificativas aprovadas por todos, com uma ressalva:** as justificativas devem ser encaminhadas via **e-mail**, se for por aplicativos de celular como o *whatsapp*, por exemplo, não serão aprovadas. - **Leitura e Aprovação da Ordem do Dia:** Ordem do dia aprovada por todos com uma inclusão de pauta: NUEL – Seminário Trabalho Social com Famílias. **Aprovação da Ata da Reunião Plenária Ordinária de 13 de setembro de 2016:** O Conselheiro Gilberto menciona que sua compreensão do ponto de pauta referente à Carta Aberta era de que ela seria direcionada ao CIEE e não abrangeria todas as entidades. O Conselheiro André solicita que conste em ata que sua representação não concorda com a Carta Aberta. O Conselheiro Samuel menciona que a carta foi uma proposta, e que se representasse uma entidade não se sentiria afetado, sabe que faz determinada parte no processo, pois é uma crítica a forma como um todo. O Conselheiro Gilberto menciona que na forma que foi colocada que é o problema, pois afirma que a carta era para ser direcionada somente ao CIEE, e acabou sendo realizada uma análise de conjuntura e tudo mais. O Conselheiro Samuel sugere uma transcrição desse ponto na Ata de setembro de forma mais detalhada. A Presidente Vânia menciona que se a carta fosse direcionada para o CIEE em um evento nacional poderia desviar do real foco, que era trazer um tom geral. A Conselheira Aline questiona o objetivo do retorno dessa discussão, e esclarece que naquele momento elaborar uma carta direcionada para o CIEE não faria muito sentido, pois não era essa a ideia, considera que falta um pouco de autocrítica para as entidades, pois a entidade da qual representa não se sentiu nem um pouco descontente com a Carta, pois entendem os interesses de toda essa relação. Sua representação não se sentiu incomodado com a Carta. A Presidente Vânia informa que a assistente social que trabalha no CIEE esteve na Secretaria Executiva do CEAS, queria conversar sobre a Carta que tomou conhecimento pela internet (e-mail). O fato de ter citado o evento do CIEE, mesmo que a Carta não tenha sido lida no evento, os afetou. Foi explicado sobre a Carta a assistente social e que apesar de toda a situação do CIEE (em relação a inscrição no CMAS), a carta não foi direcionada a essa entidade, e que as entidades que são complementares, conforme reconhecido sua importância na carta, não devem se sentir afetadas de forma negativa. A Conselheira Juçara questiona se a carta não deveria ter sido assinada pela comissão, ao invés do CEAS. A Conselheira Daiana Nardino esclarece que foi encaminhamento de Plenária e não de comissão. O Conselheiro André considera complicado o CEAS emitir uma opinião sobre esses assuntos delicados que tem disparidades de entendimentos. A Conselheira Aline menciona que os conselheiros estão nesse espaço justamente porque precisam se posicionar sobre determinados assuntos, e na atual conjuntura não é viável o CEAS se omitir. O Conselheiro André considera que em determinados assuntos, principalmente quando envolve entidades, é prudente ter um número maior de conselheiros que as represente, do que tinha no dia da Reunião onde teve a Carta como pauta, para os encaminhamentos. **Encaminhamento: transcrever a pauta da Carta Aberta na íntegra. A ata será alterada e reenviada aos conselheiros para apreciação e possíveis sugestões de alteração.** A Conselheira Maria Claudia solicita que o relatório do GT – Benefícios Eventuais não seja excluído da pauta da presente Reunião. A Vice-presidente Camila menciona que o relatório não foi concluído, na última reunião faltou uns pontos, sugeriu elaborar algo mais sucinto, com *power point*. A Conselheira Maria Claudia sugere terminar ainda esse ano esse assunto, pois o pacto de aprimoramento prevê que até 2017, os municípios estejam regulamentados. A Vice-presidente Camila menciona que é na resolução do CEAS que isso está previsto. A Presidente Vânia menciona que está nas metas do pacto de aprimoramento regulamentar os benefícios eventuais e que já era para terem encaminhado ao CEAS a revisão do pacto, trazendo todo o histórico do que já foi

ou não cumprido. A Conselheira Maria Claudia gostaria muito que a pauta de benefícios fosse discutida nessa plenária e que na próxima já pudéssemos trazer uma proposta de alteração da resolução do CEAS. Após discussão, pauta do relatório do GT – Benefícios Eventuais permanece. **Alteração de data da Reunião Plenária do CEAS do mês de novembro de 2016 – 23 de novembro; Reunião Mesa Diretora dia 16 de novembro de 2016:** alteração de datas devido ao Seminário Trabalho Social com Famílias foi aprovada por todos, com o horário da primeira chamada às 13h15min e segunda chamada às 13h30min. **36º Encontro do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Assistência Social – FONACEAS, em Alagoas nos dias 09, 10 e 11 de novembro de 2016.** A Presidente Vânia, Vice-presidente Camila e Secretária Executiva Patrícia não irão devido ao Seminário Trabalho Social com Famílias. Diante disso, os Conselheiros Roque e Gilberto se disponibilizaram a ir representar o CEAS no evento. A Presidente Vânia considera importante que seja preparada uma exposição do CEAS junto com a Secretária Executiva Patrícia (referente ao colóquio do CEAS: participação na elaboração e execução da lei orçamentária da Assistência Social). Outro ponto a ser discutido é um painel, do *programa primeira infância criança feliz sob a ótica do controle social na Política de Assistência Social*. Na pauta do *processo eleitoral da nova mesa coordenadora do FONACEAS*, vale ressaltar que o CEAS/SC não tem estrutura para assumir tal atribuição. Menciona que o Presidente do CNAS se comprometeu a estar presente. Participação no evento pelo Conselheiro Roque, sua acompanhante Maria Izabel e o Conselheiro Gilberto aprovado por todos. **Aprovação da Minuta de substituição de texto do Plano de Aplicação dos Recursos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI:** A Secretária Executiva Patrícia realiza a leitura do ofício nº 2016/2016 - DIAS/SST que sugere a alteração da mudança do pedagogo pelo antropólogo e a minuta de alteração da resolução nº 03/2016 de 15/03/2016. Resolução que altera o artigo 5º que se refere à equipe técnica aprovada com uma ressalva: alterar o “leia-se” da minuta que não cabe a uma resolução, buscar uma melhor redação para esse ponto. **Capacitação dos Conselheiros Estaduais de Assistência Social e II Encontro de Conselheiros Municipais de Assistência Social de Santa Catarina:** sobre a capacitação dos Conselheiros Estaduais, a Vice-presidente Camila traz sugestões da DIAS, alguns assuntos como introdução ao controle social, serão abordados no CapacitaSUAS, inclusive já foi licitado, a UNIASSELVI ganhou a licitação e seu único pedido foi para não iniciar agora no final do ano e nem no mês de janeiro/2017. Além desses temas estarem no CapacitaSUAS, se for realizar uma licitação para o coffe break já não teriam mais tempo hábil, teria que ser um intervalo ao invés de um coffe break. Foi sugerido que a equipe da DIAS fizessem a apresentação da estrutura do SUAS, menciona que talvez não vá ter servidor disponível nessas datas sugeridas (24,25/10). A Secretária Executiva Patrícia esclarece que quando deixou de ser Conselheira para assumir a Secretaria Executiva do CEAS levou esse debate sobre a falta da capacitação dos conselheiros estaduais. Que é uma coisa que tem que ter sempre na troca de gestão/mandato. Na questão da GECAP, o vantajoso é a logística, pois se não for para esse setor, tem somente a Secretaria Executiva para organizar que é composta por 2 pessoas. A Vice-presidente Camila informa que o CEAS pode fazer uma parceria com a DIAS na realização dos eventos, mas não necessariamente precisa, pois ele tem autonomia para realizar sozinho. Esclarece que no início do ano organizaram o Plano Estadual Permanente, onde todos os cursos que foram incluídos foram discutidos com o NUP e foi discutida essa questão de capacitação de conselheiros estaduais, porém essa discussão junto com o CEAS só aconteceu a partir de julho, pelo pouco tempo licitatório, sugeriu que fosse realizada uma capacitação menor, só para os conselheiros estaduais, mas já estamos em outubro, pensando que a mesma proposta dessa capacitação já vai ocorrer em março no CapacitaSUAS, e em que já estão no fim dessa gestão, não sabe se vale a pena realizar agora, o que podemos fazer é focar em uma capacitação que tenha a ver com o processo de conferência que irá ocorrer em 2017. A Conselheira Maria Claudia sugere substituir essa capacitação por um encontro no início de dezembro onde os conselheiros pudessem avaliar a gestão do CEAS como um todo, avaliar e deixar um documento indicativo para os próximos Conselheiros que assumirem a gestão. A Secretária Executiva Patrícia ressalta a importância da capacitação,

pois os municípios trazem muitas dúvidas decorrentes de assuntos que estão surgindo. Sugestão de novo formato e nova data para capacitação dos Conselheiros Estaduais e rever o conteúdo, fazer em um ou dois dias no máximo. A Conselheira Paloma questiona se o CEAS tem estrutura para organizar. A Presidente Vânia menciona que tem a Secretária Executiva e que instituiria uma comissão para apoiar. O Conselheiro Samuel propõe que ao invés de capacitação dos conselheiros estaduais, que seja um momento de avaliação, sugestão e finalização desse ciclo (gestão). Avaliar quais pautas ficou pendente e o que da para fazer ate o final dessa gestão. Pois tiveram alguns instrumentos que foram utilizados em alguns momentos para pensar, indicando métodos, objetivos; os planos operativos do conselho, como que isso foi discutido; voltar em tudo isso e fazer um check list, se foi feito, o que foi feito, o que ainda da para fazer. Pois o CEAS tem uma dificuldade de planejar. A sugestão é pensar, avaliar e deixar sugestões para a próxima gestão. **Encaminhamento:** oficina ou planejamento do CEAS a ser realizado no dia 24 ou 22 de novembro de 2016, dependendo da disponibilidade do lugar. **Comissão de apoio:** Daiane Regina Tavares, Vânia, Camila com assessoria da secretária executiva. A Presidente Vânia sai do telefone em que estava conversando com um homem (não lembro nome) e a data que o homem pode é dia 12 de dezembro. Referente ao evento com os conselheiros municipais, os conselheiros acharam inviável (Paloma e Maria Claudia), pois tem que ser depois do evento dos Conselheiros Estaduais, então foi acordado que ficara para 2017. **Análise do Relatório do Grupo de Trabalho – GT Benefícios Eventuais e apreciação da minuta da Regulamentação dos Benefícios Eventuais:** Referente a assinatura no relatório: as entidades podem ser citadas no documento, mas a assinatura é da comissão. A Conselheira Maria Claudia realiza a leitura do relatório. O item que não ficou claro a todos: *“Reafirmação de que se o município optar em ofertar Benefícios Eventuais nos serviços socioassistenciais deverá contar com profissional para além daqueles que compõem as equipes de referência, e neste caso, recomenda-se que seja assistente social.” (pg 08 – DIAS/SST).* A Vice-presidente Camila esclarece que quando for ofertado dentro dos equipamentos (CRAS, CREAS...) terá que ter um profissional extra, além daquele da equipe de referência psicossocial, para não comprometer a oferta dos principais serviços do equipamento. Houve uma breve discussão sobre a apresentação de hoje sendo que o relatório ainda precisa ser revisado. Diante disso, a Presidente Vânia sugere que mais pessoas entrem na comissão para contribuir. A Secretária Executiva Patrícia ressalta que agora é momento de finalização, não seria viável outros conselheiros entrarem na comissão agora, o que vai ser para contribuir é na hora da elaboração da resolução do CEAS. Todos concordaram. **NUEP – Seminário Trabalho Social com Famílias:** Representação: o atual representante é o Conselheiro Samuel, mas o mesmo não está tendo disponibilidade de comparecer em todas as reuniões. A Presidente Vânia se disponibilizou a substituir o Conselheiro Samuel enquanto titular, e o suplente será decidido na próxima Reunião Plenária. A Conselheira Daiane Regina Tavares menciona que a pauta *Momento Comissões* esta sendo prejudicada ficando no final, pois é um momento que tem poucos Conselheiros, e é uma pauta bem importante. Sobre o trabalho social com famílias, a Presidente Vânia menciona que foi levado para a comissão de política, a proposta de cronograma/formato: onde tem uma conferência de abertura com uma pessoa importante, que participou da construção do texto trabalho social com famílias do MDS, Regina Célia Miotto. Depois vai ter 2 mesas conceituais de trabalho social com famílias: os diferentes olhares e concepções de família e a centralidade da família na política de assistência social, um olhar crítico trazido pela professora Liliane Moser e a psicóloga Marcela Gomes. Isso no primeiro dia. No segundo dia, são 6 mesas temáticas simultâneas, tentaram atender uma demanda dos trabalhadores que é realizarem trocas, com a possibilidade de relatos de experiência. Quando foi apresentado esse formato, os conselheiros presentes opinaram que era um formato ruim (simultâneo). Os temas das 6 mesas são: tendências demográficas, famílias e envelhecimento. Famílias e gênero. A perspectiva da integralidade no SUAS. Processos de judicialização na assistência social. Programas de transferência de renda e a interface no trabalho social com famílias e

220 indivíduos. Ato infracional e o trabalho social com famílias no contexto das medidas
221 socioeducativas. É um formato onde as pessoas não podem participar de todas as mesas,
222 por ser simultânea. A presidente Vânia ressalta que boicotaria o evento se acontecer nesse
223 formato com os gastos previstos, de cerca de 160 mil reais. A Conselheira Maria Claudia
224 ressalta que faltou o tema de benefícios eventuais. A Secretária Executiva Patrícia
225 menciona que não era esse o formato proposto. A Vice-presidente esclarece que não tem
226 como modificar esse formato agora, mas que tem a opção de não realizar nesse momento.
227 Dando por encerrada a Reunião eu Patrícia Gasparetto da Silva, com o apoio de Ana
228 Carolina Rosa Pires, lavrei a presente ata.